Editorial

O conhecimento científico no nosso contexto social e histórico: um ano de realizações

"The important thing is not to stop questioning. Curiosity has its own reason for existing."

Albert Einstein

Há muito tempo o homem procura explicações, por meio da razão, para obter respostas a problemas relacionados ao seu cotidiano. Essa forma de pensar, baseada na razão, que torna possível prever e explicar, por meio de metodologias e conceitos, deu origem à idéia de ciência. Portanto, ciência é fruto da necessidade de conhecer, e a necessidade de saber é a pedra fundamental da pesquisa científica.

Fazer ciência ensina a pensar, ajuda a formular teorias, propicia o desenvolvimento de técnicas para se atingir um objetivo, possibilita escolher os meios de resolver um problema e expor com clareza os conceitos com critérios racionais e fundamentados no método científico.

Com raras exceções, a produção científica sempre esteve restrita ao ambiente acadêmico do qual os demais participantes da sociedade estavam excluídos. Mas o conhecimento científico é resultado de um esforço social complexo, e é obtido com participação de muitos membros da sociedade em sua interação com o mundo em geral. Portanto, a ciência e a tecnologia influenciam a vida em toda a sua dimensão assim como a comunidade científica sofre a influência do contexto geográfico, histórico e social em que está inserida. A rapidez como surgem as inovações exige que este processo dinâmico da produção do conhecimento seja compartilhado com a sociedade em função do valor social do conhecimento científico. A ciência não está completa até que seja publicada, lida e citada. O progresso da ciência e da tecnologia depende da confiança na integridade da pesquisa e, por conseqüência, da integridade da literatura científica.

Portanto, o papel de uma revista científica não pode ser dissociado do contexto geográfico, histórico e social em que ela está inserida. Uma revista científica, além de informar os cientistas e a sociedade sobre o progresso da ciência, materializa a memória da ciência em sua área de abrangência. Nos países em desenvolvimento, além desses atributos, a revista científica pode desempenhar o papel de arquivo de informações de interesse nacional ou regional. Paralelamente à missão de informar, uma revista científica pode desempenhar um papel educativo com o estabelecimento e implementação de critérios de qualidade para a realização e divulgação das pesquisas, bem como treinar revisores e autores em análise e crítica.

Nesta última edição do ano de 2008, queremos mais uma vez afirmar a postura consciente e íntegra que a *Revista da AMRIGS*, que ao longo dos seus 51 anos de existência, vem cumprindo seu papel de informar, divulgar e educar com seriedade e responsabilidade social.

No decorrer deste ano, em esforço conjunto com a Diretoria Científica, Corpo Editorial e funcionários, houve um incremento de 56% de artigos submetidos para publicação, em relação ao ano de 2007. Foram realizadas 152 revisões por 73 revisores, com tempo médio de revisão de 16 dias. Foi mantida a regularidade das edições e o anos se completou com a publicação de 32 artigos originais,

04a-editorial_O_conhe_Renato.pmd 247 19/12/2008, 15:05

critério fundamental para indexação no sistema ScieLo. Para se obter uma uniformização na redação em língua inglesa dos *Abstracts* foram contratados os serviços de um tradutor – Sr. Daniel Bueno. Hoje os *Abstracts* dos artigos publicados na Revista apresentam um padrão uniforme. O corpo editorial, que não atendia aos critérios exigidos para indexação, era constituído por membros exclusivamente do Rio Grande do Sul, pois está sendo reformulado, com a inclusão de representantes de outros Estados e três membros internacionais.

Um fato marcante para a Revista e para a AMRIGS no ano de 2008 foi a realização do evento "DESTAQUE EM PUBLICAÇÕES MÉDICAS GAÚCHAS". Este evento realizado em outubro, fez parte das comemorações da Semana do Médico e teve como objetivo apresentar, divulgar e homenagear os autores dos trabalhos mais relevantes publicados na Revista no período de janeiro de 2007 a junho de 2008. Foram selecionados, para a premiação, os trabalhos originais com estrutura metodológica adequada e resultados relevantes para a população gaúcha. Os autores apresentaram 18 trabalhos, todos eles destaques, e como representante dos mesmos foi selecionado o trabalho publicado no volume 52/2008 intitulado "*Determinantes da mortalidade neonatal em uma coorte de nascidos vivos em Passo Fundo-RS, 2003-2004*", da autoria de Cheila Mara Fréu, Lucia Maria Mottin, Mara Dill Migott, Ionara B. Martinelli, Magda Lahorgue Nunes e Lorena Teresinha Consalter Geib. Portanto, a *Revista da AMRIGS*, no exercício de seu papel, com a instituição deste evento se propõe a ressaltar a atuação dos pesquisadores no nosso cenário profissional.

Para finalizar, queremos afirmar que todos os objetivos atingidos foram fruto de um trabalho solidário de um grupo de abnegados, aos quais quero externar o nosso profundo agradecimento. Quero agradecer o apoio recebido da Diretoria da AMRIGS, nas pessoas de seu ex-presidente, Dr. Newton Monteiro de Barros, e do sucessor, Dr. Dirceu Francisco de Araujo Rodrigues. Nosso muito obrigado ao ex-Diretor Científico – Dr. Luiz Carlos Corrêa da Silva, e seu sucessor Dr. Antonio Carlos Weston. Nosso profundo agradecimento à colaboração inestimável do Corpo Editorial, destacando a participação solidária e competente dos Editores Associados – Drs. Fernando Kowacs, Guilherme Becker Sander e Sandra Maria Gonçalves Vieira, bem como o auxílio cotidiano, e sempre presente da supervisora da UniAmrigs, Viviane Balestrin, e da nossa assistente administrativa, Solange Flores Machado. A todos, e especialmente aos nossos leitores e autores, que são a razão da existência da Revista, os nossos votos de que o ano de 2009 transcorra com muita Paz, Esperança e realizações.

RENATO BORGES FAGUNDES
Editor Executivo da *Revista da AMRIGS*

REFERÊNCIAS

1. Ravetz J.R. Scientific Knowledge and its Social Problems. Oxford/Clarendon Press, 1971.
2. Chalmers A. What Is This Thing Called Science?, 3rd revised edition, University of Queensland Press, Open University press, Hackett, 1999.
3. Carvalho, Alex. Aprendendo Metodologia Científica. 4. ed. Editora O Nome da Rosa, 2006.

04a-editorial_O_conhe_Renato.pmd 248 19/12/2008, 15:05